



ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE PATAIAS E MARTINGANÇA

Ata nº 8

Sessão realizada no dia 27 de abril de 2023

Aos vinte e sete dias do mês de abril do ano dois mil e vinte e três, realizou-se no auditório dos Bombeiros Voluntários de Pataias, a sessão Ordinária da Assembleia da União das Freguesias de Pataias e Martingança, que teve início pelas vinte e uma horas e vinte e seis minutos, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

Período antes da Ordem do dia

Ponto nº 1 – Análise da Situação Financeira;

Ponto nº 2 – Apreciação do Relatório de Atividades;

Ponto nº 3 – Análise, discussão e aprovação da Prestação de Contas de 2022;

Ponto nº 4 – Análise, discussão e aprovação do Plano Plurianual de Investimentos de 2022;

Ponto nº 5 - Análise, discussão e aprovação da proposta da Junta da União das Freguesias – Aceitação de terreno para caminho público;

Ponto nº 6 - Análise, discussão e aprovação da proposta da Junta da União das Freguesias – Aquisição de Multifunções através da modalidade de Renting/Locação operacional.

Período depois da ordem do dia

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Ricardo Santos começou por saudar todos os presentes e fez a chamada dos membros da Assembleia, verificando-se a ausência de Hugo Alves que foi substituído Ana Rico. Ausente esteve também Maria Inês Raimundo que justificou a sua ausência.



ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE PATAIAS E MARTINGANÇA

Havendo quórum, o senhor Presidente da Assembleia começou por colocar a ata da Assembleia anterior a apreciação e votação. Não existiram comentários, tendo sido aprovada por unanimidade.

Período antes da Ordem do Dia

O Presidente da Assembleia remeteu a aprovação da Ata da Assembleia Extraordinária do dia trinta de novembro para a próxima sessão, uma vez que apenas foi entregue aos eleitos, no dia a Assembleia.

Tomou a palavra Ana Catarina Oliveira, eleita pelo Partido Socialista que, cumprimentando os presentes, começou a dar os parabéns ao executivo pelas atividades do fim do ano que resultaram bem. O espaço é privilegiado e acaba por minimizar a questão dos excessos porque as pessoas têm a tendência a ir para mais longe, pegar no carro e assim fica tudo concentrado, acaba por ser mais fácil as pessoas poderem se divertir e irem a pé para casa.

Questões! O ano passado quando começou a chover houve alguns problemas de inundações, de que se falou aqui na última Assembleia, nomeadamente na Martingança e na Rua da Cheia em Pataias, e pergunta se o Executivo está a pensar agora na altura do Verão, fazer alguma manutenção nessas vias públicas de forma a evitar que aconteça o mesmo na altura que começar a chover.

Outra questão, fui abordada por algumas pessoas que utilizam a ciclovia para fazer caminhadas nomeadamente entre as Piscinas e a zona dos Bombeiros, e não há qualquer iluminação. É verdade que fica fora da localidade, mas de qualquer maneira é uma zona muito usada e agora nesta altura do ano já com os dias maiores as pessoas fazem caminhadas até mais tarde e, não tendo qualquer iluminação acaba por se tornar um bocadinho perigoso essa zona.

E por último queria saber o que é que o Executivo está a pensar fazer, se há alguma inovação para a época balnear, porque começa mais ou menos daqui a um mês e meio. Em que situação estão as nossas praias? Nomeadamente aquelas que precisavam de alguma intervenção, se vão haver atividades à semelhança do ano passado, a questão dos autocarros, a questão do estacionamento, o que é que estão a pensar fazer em relação a isso.

Tomou a palavra a Andreia Vicente, eleita pelo Nós, Cidadãos que, cumprimentando também os presentes, disse estar muito satisfeita com a colocação dos pinos na entrada do Lar da Martingança a fim de evitar o estacionamento abusivo de viaturas pesadas no local. Contudo, na noite passada, um camiãozinho mesmo assim conseguiu lá estacionar.

A primeira questão é referente à continuidade das obras nas condutas e valetas das localidades da União de Freguesias, que ainda não estão preparadas e requalificadas de uma forma generalizada. É



ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE PATAIAS E MARTINGANÇA

para continuar a requalificação preventiva ou só serão alvo de obras quando as chuvas voltarem a fazer charcos? A limpeza deverá ser proativa e de forma regular antes do período das chuvas começar.

A segunda questão prende-se com o facto de ter sido solicitado na Assembleia Municipal, um pedido de apoio financeiro de cerca de noventa mil euros, desses noventa mil, sessenta mil euros são para obras, a questão é se este ano não vai acontecer como no ano passado, onde algumas das obras para o qual foi feito o pedido não se realizaram. Agora apenas uma curiosidade, desse apoio foram também pedidos sete mil e quinhentos euros que se destinam ao Festival da Terra, acha uma iniciativa muito interessante e que promoverá a Lagoa e as Freguesias, a curiosidade é como chegaram ao apoio no valor de sete mil e quinhentos euros e se esse apoio se destina a algo em concreto ou se é um apoio puramente financeiro que a organização irá gerir como entender?

Por fim um pedido para a Martingança, sendo o Sr. Presidente Valter um interlocutor próximo do Sr. Presidente da Câmara, o que gostaria de pedir é que fizesse o seguinte pedido, o Sr. Presidente da Câmara na inauguração do Centro Escolar de Alfeizerão referiu que a coesão territorial começa pela igualdade de oportunidades das nossas crianças. Há muito tempo que o Parque Infantil da Escola da Martingança está estragado, estragado não, destruído. O assunto já foi levado a uma reunião de Câmara pública por um pai antes do Sr. Presidente Herminio ser eleito e na altura foi feita uma pequena reparação, entretanto voltou a degradar-se. Assim sendo, atendendo a coesão territorial que o Executivo Camarário tanto enaltece e porque as crianças da Escola da Martingança merecem igualdade de oportunidades na hora do recreio, solicito ao Valter, o nosso Presidente, que peça ao Sr. Presidente da Câmara que arranje uns troquinhos para arranjar o parque infantil que já está destruído.

Tomou a palavra Júlia Bernardo, cumprimentou os presentes e a sua pergunta era acerca do Rossio da Martingança, para quando a requalificação, o que é que estão a pensar fazer agora nesta fase em que as crianças vão muito para lá, não há casa de banho, a maior parte das pessoas vai ao café, o café ao domingo está fechado. Existem casas de banho públicas na Martingança, mas não estão bem sinalizadas. Param lá muitas excursões que nem sabem onde é que são as casas de banho, deverá lá ser colocada sinalização.

E em relação ao Largo gostava de saber se vão executar o projeto que já existe ou se vão calcetar aquilo, se não dá para mais, também calcetar aquilo é bom, o que importa é não haver aquela relva onde há crianças a brincar junto a carraças e pulgas que estão na relva.

Uma outra situação que já falou aqui e também é bastante preocupante, é o caminho da Martingança para a Burinhosa. Acha que aquele caminho é muito perigoso, tal como da Burinhosa para a Estrada Atlântica, porque as pessoas não seguem as leis. Os pinheiros e os eucaliptos estão à beira da estrada, são estradas que agora nesta fase têm muito trânsito e se calhar era bom que o Executivo falasse com quem de direito para tentarem chegar às pessoas, aos proprietários, para tentar que eles respeitem as leis, porque as árvores têm que estar a X de metros do eixo da via e não estão. E outra coisa que também já foi falada é o arranjo, ou troca da sinalização da



ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE PATAIAS E MARTINGANÇA

Martingança na EN356. As placas lá continuam há uns três anos o quatro, no mesmo sítio, erradamente. Pelo menos as empresas Frumolde e a Bormat não sabem a que terra pertencem.

Queria também saber se era possível em frente ao quiosque, na zona da EN356 que corta para a Rua do Casal, se era possível fazer aí umas zebras na estrada porque na altura de verão há ali muito trânsito e como não há rotunda o trânsito por vezes é caótico, porque são tantos os carros, que as pessoas então ali imenso tempo para atravessar e não conseguem e acaba por ser difícil entrar e sair da rua. Até mesmo para as pessoas que vêm a pé da Rua do Lugar e que atravessam as passadeiras para ir ao supermercado ou à Igreja é difícil passar aí. Podiam fazer qualquer coisa porque depois, só há umas lombas ao pé do edifício da Junta de Freguesia o que torna um bocadinho longe e é mais direto as pessoas passarem aí ao pé do quiosque.

Ricardo Santos deu depois a palavra a Valter Ribeiro que começou por cumprimentar os presentes e respondeu depois às intervenções.

Relativamente à Catarina, O Executivo também entende que aquele espaço é propício para festejos, que de facto é um espaço único em Pataias, quer a acessibilidade, quer o facto de estar agora bastante amplo, inclusivamente os próprios festejos do Aniversário da Vila também vão ser mudados para lá. Relativamente às inundações que referiu, tem-se procurado, mesmo depois do inverno, têm sido feitas algumas limpezas de valetas um pouco para tentar precaver de facto o que possa vir a acontecer, mas existem depois outras situações que são mais difíceis de resolver. Aliás, por exemplo, para ele foi uma surpresa positiva a Avenida, tinha muito receio que na Avenida onde antes havia problemas de inundações, nomeadamente em frente aos correios, e que foram resolvidas felizmente, pois tinha muitas dúvidas que ficassem tão bem e de facto acabaram por ficar, pela obra ter sido bem feita.

Quanto à iluminação, existem duas ruas nesta zona que passaram a ter iluminação e que não tinham, que é a Rua das Águas Luxuosas e a Rua da Cheia, paralelamente também foi pedida a ligação aos Bombeiros. Existe um projeto mais ambicioso, muito interessante, que era a ligação mesmo de todo o passeio até às Paredes da Vitória, obviamente que é mais ambicioso, que é mais difícil, mas se não se lutar para, é que nunca vai ser feito, mas pensa que, sobretudo no verão, acaba por ser muito bom e muito interessante haver a ligação entre Pataias e Paredes da Vitória iluminada.

Em relação à época balnear e a questão do que vai existir e o que não vai existir, acha que o estacionamento melhorou bastante. Em relação aos autocarros, o ano passado foi uma experiência que não é para acabar, mas sim para melhorar. Quanto aos eventos e promoção das praias, o Festival, tudo isso é continuar e se possível melhorar. O parque infantil que foi retirado por questões de segurança, a ideia é voltar a colocar lá um novo.

Respondendo a Andreia Vicente, disse que em relação ao estacionamento de veículos pesados é uma questão que já faz parte da falta de civismo. Infelizmente é uma situação recorrente e como exemplo disse que nos Wcs do parque de merendas das Paredes roubaram as louças, as portas de alumínio, tudo. Nos Wcs da Martingança igual é o que se vai tendo. O parque infantil da escola da Martingança, foi alvo de uma requalificação há pouco tempo, mas terá que ser novamente arranjado antes do novo ano letivo. Em relação ao pedido de apoio, o que acontece atualmente é que, apesar do apoio estar aprovado para a obra A, só quando houver fatura dessa obra é que o



ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE PATAIAS E MARTINGANÇA

valor é transferido. Os sete mil e quinhentos euros são para um evento que vai acontecer, é um festival diferente de tudo o que já houve, durante três dias, bastante abrangente, onde vai ser necessário haver segurança, e esse dinheiro é para fazer face às despesas em geral.

Respondendo a Júlia Bernardo, referiu que o projeto do Rossio da Martingança vai ser feito pelo Município. Em relação à estrada que liga Martingança à Burinhosa e à rotunda das Paredes, já foi feito um levantamento de todos os proprietários que confinam com a estrada, desde a Martingança até à rotunda das Paredes, para que aí seja feita uma ciclovia, mas os proprietários terão que ceder uma faixa de terreno. Que seja do conhecimento do Presidente as placas da Martingança nunca foram mexidas. Esse é um assunto que só as Infraestruturas de Portugal é que podem resolver. Houve há pouco tempo uma reunião com as IP, para falar de vários assuntos, entre eles a falta de segurança na Estrada Nacional duzentos e quarenta e dois entre Martingança e Pataias e tudo o que tenha a ver com as duas estradas nacionais que atravessam a Martingança, tal como a situação junto ao quiosque da Martingança, tem que passar pelas Infraestruturas de Portugal.

Findo o período “Antes da Ordem do dia”, Ricardo Santos leu o primeiro ponto da Ordem de Trabalhos e voltou a dar a palavra ao Presidente Valter Ribeiro.

Ponto nº 1 – Análise da Situação Financeira

Valter Ribeiro fez uma comparação entre dezembro do ano passado e abril deste ano, informou que no dia anterior foi aprovado na Assembleia Municipal um apoio financeiro no valor de noventa e quatro mil euros.

Ricardo Santos perguntou se alguém queria fazer alguma pergunta, não houve questões.

Ponto nº 2 – Apreciação do Relatório de Atividades

Dário Moleiro apresentou este ponto e começou por salientar o projeto das festas de Natal e Passagem de Ano, a presença que a UFPM teve no Mercadinho de Natal em Alcobaça durante cerca de um mês.

Depois falou do reforço da iluminação de Natal, salientou as obras de limpeza e reparação de valetas, obras para as quais vai servir o apoio financeiro aprovado no dia anterior e poderão ver os trabalhos que foram feitos nos vários sítios das Freguesias.

Salientou também as obras feitas no mercado, que além do projeto que está a ser feito para a parte coberta e lojas, também foi requalificada a parte da restauração e muros.

De resto foram feitas as obras normais que vão sendo necessárias e as pontuais. Salientou depois as atividades que são promovidas na Universidade Senior e nas Piscinas Municipais, pois são duas unidades com muita dinâmica, que têm que ser sempre apoiadas pela União.

Em relação às reuniões não está a que houve com as Infraestruturas, por lapso, mas ao fim de cinco anos, o Engenheiro Vigia, que coordena as obras das IP nesta zona rendeu-se à evidência de que haver placas de redução de velocidade para trinta ou quarenta e faixas redutoras não chega. É necessário haver uma solução mais robusta com hipótese de rotundas. Falaram também na trezentos e cinquenta e seis para haver um ponto de



ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE PATAIAS E MARTINGANÇA

viragem para a Maceira que já se anda há anos à espera e colocar passadeiras junto ao quiosque e traço contínuo à entrada de Martingança Gare. E na duzentos e quarenta e dois foi feita alguma limpeza na altura da Páscoa, quando se pensava que vinham limpar as valetas, apenas ceifaram as ervas e apesar das insistências por parte do Executivo até agora as valetas ainda não foram limpas. Não sabe ainda se já arranjam soluções para o troço Martingança Ferraria que é a zona mais letal. Perguntou se alguém tinha questões e como não houve, Ricardo Santos passou ao ponto seguinte.

Ponto nº 3 – Análise, discussão e aprovação da Prestação de Contas de 2022

Este ponto foi apresentado pela funcionária da junta Diana Ribeiro que através da passagem de slides foi explicando as causas dos desvios entre o orçamentado e o executado no ano de dois mil e vinte e dois. Como era previsto, devido ao aumento da inflação, grande parte das despesas cresceu face ao orçamentado.

Valter Ribeiro tomou a palavra para dizer que em relação às receitas se verificou um aumento significativo nas orgânicas Parque de Campismo e Mercado, sem que tenha havido mexidas nas taxas. Isto porque, tendo sido dois mil e vinte e dois o primeiro ano a seguir à pandemia em que as pessoas puderam sair à vontade houve muito mais gente a entrar no parque de campismo e a ir ao mercado.

O investimento foi mais baixo em algumas rubricas porque tanto as Piscinas como os Pavilhões são Municipais e as grandes obras são sempre feitas pelo Município.

Realçou também o facto de no Relatório de Gestão haver um destaque no valor das receitas próprias. Tendo sido a receita total à volta de um milhão e quinhentos mil euros, só as receitas próprias são mais de novecentos mil euros o que em percentagem dá sessenta e dois e meio. Isto dá uma noção do que é a União de Freguesias em relação aos seus bens e às suas atividades.

Passado ao espaço de perguntas e respostas ninguém se manifestou e passou-se imediatamente à votação deste ponto que foi aprovado por maioria com oito votos a favor e quatro abstenções.

Ponto nº 4 – Análise, discussão e aprovação do Plano Plurianual de Investimentos de 2022

Como este ponto foi apresentado e explicado junto com o ponto três, nada mais havendo a acrescentar, foi posto a votação, tendo sido também aprovado por maioria com oito votos a favor e quatro abstenções.

Ponto nº 5 - Análise, discussão e aprovação da proposta da Junta da União das Freguesias – Aceitação de terreno para caminho público

Este ponto foi apresentado por Dário Moleiro que explicou que foi proposto ao Executivo uma doação de terreno por parte do titular dos terrenos, inscritos na matriz predial da Freguesia de Pataias e Martingança, sob os artigos 4993-Rústico e 4992-Rústico, descrito na conservatória do Registo Predial de Alcobaça com os n.º 5621 e 4442 - Pataias, localizados no lugar Brejo Largo e Sonhos, União de Freguesias de Pataias e Martingança, para prolongamento do arruamento do Beco do Pinhal ficando com acesso pedonal à Rua dos Sonhos que permitirá fazer a ligação do saneamento do referido Beco à rede da Rua dos Sonhos, propondo-se desde já a ceder para domínio público uma parcela de terreno com uma área de



ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE PATAIAS E MARTINGANÇA

1 296,00m², de modo a que este fique a confrontar na totalidade com caminho público. Este arruamento terá 8 metros de largura (entre muros). Tendo no final uma rotunda para mudança de direção. Todas as infraestruturas necessárias serão da responsabilidade do proprietário nomeadamente pavimentação da via, passeios, águas pluviais e saneamento básico.

Colocado a votação, este ponto foi aprovado por unanimidade.

Ponto nº 6 - Análise, discussão e aprovação da proposta da Junta da União das Freguesias – Aquisição de Multifunções através da modalidade de Renting/Locação operacional

Ponto explicado por Dário Moleiro que disse que o contrato da multifunções atual, que está instalada nos Serviços Administrativos, está a acabar e sempre que isso acontece, é decidido adquirir nova máquina através da modalidade de Renting para se tornar menos oneroso para os cofres das Freguesias.

Esta decisão implica que a decisão de Renting seja aprovada pela Assembleia de Freguesia e é por isso que esta proposta aqui está.

Não houve perguntas e posta a votação, esta proposta foi aprovada por unanimidade.

Período depois da ordem do dia

Ricardo Santos perguntou aos elementos do público se alguém queria usar da palavra e inscreveram-se para falar, Leandro Matias e Paulo Grilo.

Leandro Matias veio questionar a situação do Centro Escolar de Pataias, se já há data para início das obras. Acha que a população deveria ser informada do decorrer dos acontecimentos, porque nem sempre as coisas correm como se pensa ou se quer. A escola está degradada e elogiou os esforços do executivo da UFPM na criação de melhores condições para os alunos, é degradante de ver e tudo isso deveria ser explicado à população através de uma carta aberta ou outra coisa no género para que a população saiba que há vontade, mas também há limitações e quais são essas limitações.

Paulo Grilo colocou uma questão relacionada com as Alvas. Antes dos incêndios as árvores eram do Estado e os terrenos da Câmara, tratando-se de um regime parcial.

Agora vê-se, que há reflorestação e pretende saber de quem é a responsabilidade dessa reflorestação, o Estado, a Câmara ou a Junta.

Em resposta a Leandro Matias, Valter Ribeiro esclareceu que têm havido tantas vicissitudes e tão ridículas que até são difíceis de explicar. Mas, dado o andamento do processo, é possível que a obra inicie ainda este ano.

Respondendo a Paulo Grilo, disse que o regime se mantém igual, a reflorestação é da responsabilidade do Estado e paga pelo seu orçamento. No início ainda houve algum apoio por parte da Junta e da Câmara com a plantação de pinheiros mansos junto à Lagoa e às Piscinas, mas agora é tudo através do orçamento do Estado.



ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE PATAIAS E MARTINGANÇA

Por fim o Senhor Presidente da Mesa colocou a ata desta sessão à aprovação em minuta, tendo sido aprovada por unanimidade.

O Senhor Presidente da Mesa, agradeceu a todos a sua presença e deu a sessão por terminada sendo lavrada ata da mesma que eu, Lucília Perpétua dos Santos Salgueiro Soares, Técnica Superior, subscrevo.

O Presidente da Assembleia da União das Freguesias de Pataias e Martingança

Ricardo Santos

A segunda Secretária da Assembleia da União das Freguesias de Pataias e Martingança

Juliana Santos

O primeiro Secretário da Assembleia da União das Freguesias de Pataias e Martingança

Paulo Pereira

A Técnica Superior da União das Freguesias

Lucília Soares